

ECO-TRILHO_ECO-ESCOLAS_EPAFBL_Rumo à Archeira | “ESTAÇÃO 3”



Tema | Estação: Forte da Feiteira

Local: Serra da Archeira

Ciências envolvidas: História; Português; Geografia; Geologia; turismo; Ambiente e Desenvolvimento Rural

Autores: Irina Gonçalves e Ana Laura Albuquerque

Sabia que ...

O Forte da Feiteira, foi construído depois da retirada do exercito napoleónico da frente das linhas. Este forte foi construído a 249 m de altitude, com um perímetro de 287.5 m e uma área de 5.901 m2. O forte trata-se de uma obra militar, de média dimensão, inserido na 1ª linha de defesa das linhas de torres. Também conhecido como Forte da Archeira/ Meio, possuía 13 canhoneiras e 9 bocas-de-fogo (6 de calibre 9 e 3 de calibre 12), tendo capacidade para uma guarnição de 350 homens.

A paragem junto do Forte da Feiteira serviu para fazer um contexto histórico sobre a importância deste local que se encontra a 249 m de altitude, com um perímetro de 287,5 m e uma área de 5.901 m2. Foi construído depois da retirada do exército napoleónico da frente das Linhas e trata-se de uma obra militar, de média dimensão, inserida na 1ª Linha Defensiva das Linhas de Torres (Linhas de Defesa a Norte de Lisboa durante a Guerra Peninsular). Situado entre os fortes do Catefica e da Archeira, respetivamente a norte e a sul desta fortificação e sob o comando do general Spencer e do barão d’Eben, tinha como função defender os vales de Ribaldeira e Runa.

Também conhecido como forte da Archeira / Meio, possuía 13 canhoneiras e 9 bocas-de-fogo (6 de calibre 9 e 3 de calibre 12), tendo capacidade para uma guarnição de 350 homens. O fosso tem escarpa e contraescarpa em alvenaria e os travezes interiores bem definidos, com cama em alvenaria.

As Linhas de Defesa de Lisboa, conhecidas vulgarmente como Linhas de Torres, foram mandadas edificar pelo general britânico Wellesley, estendendo-se por cerca de 80 km num total de 152 fortificações (o forte da Feiteira é o n.º 129), entre Torres Vedras e o rio Tejo, e que asseguravam a defesa da costa atlântica e do estuário do rio, sendo considerado **o mais eficiente sistema de fortificações de campo da história da arquitetura militar**. Aproveitando o relevo e os cursos de água naturais, de 1808 a 1814 foram feitos levantamentos do terreno e construídos fortes, obras de escarpamentos, abatizes e paliçadas (usando pinheiros) para travar o avanço das tropas napoleónicas francesas, tendo as construções decorrido de 1809 a 1812. Foram ainda destruídas estradas e pontes para dificultar a progressão do exército francês liderado pelo general Massena.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Podemos observar as trincheiras ao longo do forte e as 9 bocas-de-fogo, bem como observar a localização estratégica do Forte.

Observar a paisagem, localizar o mar, sentir o vento, perceber a movimentação das eólicas presentes

Etapa Viva a Natureza

Podemos encontrar informações mais detalhadas sobre o Forte na placa informativa presente no local.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

A professora de História faz uma contextualização histórica sobre as Linhas de Torres, a rota histórica e particularmente sobre a importância deste Forte à época da sua construção.

Para saber mais

<https://natural.pt/protected-areas/paisagem-prottegida-local-serras-socorro-archeira/points-of-interest/forte-feiteira?locale=pt>

Informação para formadores

Ligações com:

Disciplina ADR módulos de “Educação ambiental”, “áreas protegidas”, “organização biológica”;
Disciplina de TAA módulos “sociologia do lazer”, “tipos e técnicas de animação”, “Animação turística”;
Disciplina de História da Cultura das Artes

Objetivos

- Perceber o contexto histórico da formação do forte;
- Observar a vertente paisagística;
- Idealizar atividades de lazer neste local;
- Tirar partido ou usufruir do caminho para alcançar o forte.

Materiais

Equipamento fotográfico
Binóculos

Registo fotográfico :

